



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA
<b>Disciplina</b>	3504 - MEDICINA DA FAMILIA III
<b>Turma</b>	MED-PE

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Introdução à Medicina Familiar. Introdução à Epidemiologia Clínica. Prevenção na prática clínica. Cuidados com a criança na Medicina familiar: puericultura, amamentação, IVAS, infecções urinárias, parasitoses, anemias, atraso no desenvolvimento e crescimento, abordagem da criança com malformação congênita e o encaminhamento às especialidades. Manejo clínico da febre, diarreia aguda, desidratação, pneumonia comunitária e AIDPI. Adolescência: acne e dermatites, ciclo menstrual e contracepção, sexualidade, saúde mental. A arte da referência aos especialistas dos casos excepcionais.

### I. Objetivos

Objetivo geral

Compreender o papel do médico na atenção primária à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) como subsídio para o desenvolvimento de ações de prevenção de agravos, promoção e proteção à saúde tanto em nível individual quanto coletivo.

Objetivos específicos

- Refletir sobre as motivações/expectativas e atuação do estudante de medicina frente ao curso e à profissão;
- Identificar as principais características e cenários de prática profissional e da formação médica, com ênfase à atenção Primária à saúde;
- Conhecer princípios e conceitos da comunicação e de escuta na prática médica: (linguagem, encontro, acolhimento, empatia);
- Utilizar princípios e conceitos da comunicação a fim de estabelecer comunicação efetiva e garantir adequadas relações médico-paciente/ médico-família/ médico-comunidade.
- Executar princípios da entrevista Clínica utilizando-se do Método Clínico Centrado na Pessoa durante atendimento de pacientes simulados e/ou em campo de prática na atenção primária à saúde.
- Conhecer noções básicas de antissepsia, desinfecção, esterilização;
- Identificar princípios gerais da administração segura de medicamentos pelas vias Intramuscular, Subcutânea e Endovenosa;
- Treinar habilidades de verificação dos sinais vitais e de dados antropométricos
- Elencar os principais cuidados com feridas
- Identificar Visita domiciliar como ferramenta para conhecer território, família e indivíduos.

### II. Programa

Conteúdo programático e cronograma

- Semana 1 - Integração – Atividades da Universidade
- Semana 2 - Apresentação da Disciplina, Planejamento, Avaliações
- Semana 3 - Contexto APS, Medicina como Profissão
- Semana 4 - Comunicação/ Relação médico Paciente;
- Semana 5 - Entrevista Clínica
- Semana 6 - Cuidado Centrado na Pessoa
- Semana 7 - Acolhimento com classificação de risco
- Semana 8 - Visita Domiciliar
- Semana 9 - Técnica de Higienização das mãos
- Semana 10 - Administração Medicamentos Intramusculares e Subcutâneo
- Semana 11 - Sinais Vitais, Antropometria e Medidas de acuidade visual
- Semana 12 - Sinais Vitais
- Semana 13 - Curativos
- Semana 14 - Curativos
- Semana 15 - Coleta de Sangue
- Semana 16 - Avaliação teórica
- Semana 17 - Avaliação Prática // Encerramento da disciplina

### III. Metodologia de Ensino

Aulas práticas e teórico-práticas no Laboratório de habilidades; Aulas dialogadas; Discussão em pequenos grupos; Vídeo-reflexão; oficinas; visitas domiciliares\*; trabalho de campo nos territórios da UBS/USF

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina será processual, considerando dimensões diagnóstica formativa e somativa. Desta forma, serão utilizados diferentes instrumentos como: Autoavaliação, avaliação cognitiva, teste de múltipla escolha, questões dissertativas, OSCE, proatividade, execução e participação das atividades propostas. As atividades propostas para composição da nota final serão:

- Entrevistas com Profissionais Médicos e Síntese dos dados (4,0 pontos) + Participação e Pró-atividade nas práticas simuladas (no mínimo duas execuções de atendimento como profissional) (2,0 pontos) + Prática Simulada Avaliativa (2,0 pontos) + Prova Teórica (Questões Objetivas + Dissertativas) (2,0 pontos) = TOTAL (10,0 pontos)

### V. Bibliografia

**Básica**



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA
<b>Disciplina</b>	3504 - MEDICINA DA FAMILIA III
<b>Turma</b>	MED-PE

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### Bibliografia Básica

GUSSO G., LOPES J.L.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Editora Artmed, 2019 (8 exemplares).  
STEWART, M.; BROWN, J.B.; WESTON, W. W. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017. 393 p. (5 exemplares)  
POTTER, P.A; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1509 p. (4 exemplares de 2004 / 2 exemplares de 2005)

### Complementar

#### Bibliografia Complementar

BERTOLLI FILHO, C. História da Saúde Pública no Brasil. 4ed., São Paulo: Editora Ática. 2004. (4 exemplares)  
DOHMS, M. (Org.); GUSSO, G. (Org.). Comunicação clínica: aperfeiçoando os encontros em saúde. Porto Alegre: Artmed, 2021. 333 p.  
DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas clinicas em atenção primaria. 2. ed. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 1996. 854 p.  
Leituras Complementares/ Sites/ Materiais digitais  
SIRENA, S.A., TARGA, L.V. Atenção primária à saúde: fundamentos para a prática. Caxias do Sul: Educus, 2016. Disponível em: [https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-atencao-primaria\\_2.pdf](https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-atencao-primaria_2.pdf)  
STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco, Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_primaria\\_p1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf)  
MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: [http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-sau-de-2010-2015/textos-de-apoios/redes\\_de\\_atencao\\_mendes\\_2.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-sau-de-2010-2015/textos-de-apoios/redes_de_atencao_mendes_2.pdf)  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento\\_demanda\\_espontanea\\_cab28v1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf) (vol 1)  
[http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/documentos-norteadores/cadernos\\_de\\_atencao\\_basica\\_-\\_volume\\_ii.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/documentos-norteadores/cadernos_de_atencao_basica_-_volume_ii.pdf) (vol 2)

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEMED/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 3  
**Data:** 05/02/2024